



**HEMODIÁLISE: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES  
RENAIS CRÔNICOS NA CIDADE DE PORANGATU/GO**

Francilene Alves Ribeiro<sup>1</sup>

Vitória Regina Moreira de Noronha<sup>1</sup>

Luciana de Souza Onde<sup>2</sup>

**Resumo:** No Brasil, a alta incidência de portadores de insuficiência renal crônica é considerada um dos principais problemas de saúde, pois está relacionada a um alto custo, morbidade e mortalidade. Dessa forma, a avaliação do nível de qualidade de vida dos pacientes é extremamente relevante, uma vez que eles são expostos a diversas condições de estresse que afetam diretamente sua vida. Este trabalho objetivou avaliar a qualidade de vida de pacientes renais crônicos com base em indicadores como a presença ou ausência de comorbidades e a influência do tempo sobre a frequência de sentimentos negativos e do quanto as pessoas se sentem dependentes do tratamento. Para isso, foi aplicado um questionário composto por 20 perguntas objetivas e 05 discursivas, a 30 pacientes da Clínica de Diálise do Norte (CLINORTE), situada na cidade de Porangatu/GO. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa/HGG, com nº 16147113.1.0000.0035. A partir da análise dos dados verificou-se que 67% dos entrevistados apresentavam alguma comorbidade: hipertensão (37%), diabetes (13%), nefrite crônica (7%) e outras (10%). No entanto, a presença destas doenças não mostrou influência significativa sobre a qualidade de vida quando comparados com pacientes sem comorbidades ( $p=0,59$ ), o que pode ser devido ao acompanhamento médico frequente e ao uso de medicamentos que controlam essas doenças. O tempo ao qual o paciente é exposto ao tratamento mostrou-se bastante significativo sobre a qualidade de vida. Verificou-se que tanto a frequência de sentimentos negativos, tais como

<sup>1</sup> Discentes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – UEG/UnU Porangatu. [fran.pgtu@hotmail.com](mailto:fran.pgtu@hotmail.com); [vivenoronha@hotmail.com](mailto:vivenoronha@hotmail.com)

<sup>2</sup> Prof.ª Dr.ª em Genética – Orientadora de TC – UEG/UnU Porangatu. [luondei@yahoo.com](mailto:luondei@yahoo.com)



# III CONGRESSO ACADÊMICO-CIENTÍFICO

## Educação, Tecnologia e Interdisciplinaridade

Unidade Universitária da UEG de Porangatu  
01 a 04 de outubro de 2013

mau humor, desespero, ansiedade e depressão ( $p=0,04$ ) como o sentimento de dependência do tratamento ( $p=0,02$ ) foram maiores nos pacientes que estão a mais de três anos em hemodiálise, isto porque com o passar dos anos a pessoa passa a ter uma maior compreensão da necessidade do tratamento para a manutenção da saúde e do bem estar, necessários para o seu dia-a-dia. No entanto, a presença de sentimentos negativos torna-se frequente devido ao estresse acumulado ao longo dos anos.

**Palavras-chave:** Insuficiência renal. Tratamento. Saúde.